

**PRESIDÊNCIA DO GOVERNO**  
**Contrato n.º 33/2013 de 30 de Julho de 2013**

Entre:

- A primeira outorgante, Região Autónoma dos Açores, doravante designada por RAA, pessoa coletiva n.º 512 047 855, neste ato representada Vasco Ilídio Alves Cordeiro, na qualidade de Presidente do Governo Regional, conforme poderes que lhes foram conferidos pela Resolução n.º 75/2013, de 2 de julho,

E,

- A segunda outorgante Liga dos Combatentes, doravante designada por Núcleo da Ilha do Pico, com sede em Rua Polivalente, freguesia e concelho da Madalena do Pico, pessoa coletiva n.º 500 816 905, neste ato devidamente representada por Genuíno António Madruga Gomes, na qualidade de Presidente da Direção do Núcleo, titular do cartão de cidadão n.º 02022037, válido até 17-02-2018, contribuinte fiscal n.º 129006130, residente na Estrada Regional, n.º. 58, freguesia e concelho de Lajes do Pico.

Considerando o Decreto Legislativo Regional n.º 2/2013/A, de 22 de abril, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2013, no seu artigo 33.º, autoriza o Governo Regional a conceder, por motivos de interesse público, subsídios e outras formas de apoio a ações e projetos de caráter social, económico, cultural, desportivo e religioso, que visem a salvaguarda das tradições, usos e costumes, o património regional ou a promoção da Região Autónoma dos Açores;

Considerando que estes apoios poderão assumir a forma de compensação pelos financiamentos utilizados pelas entidades beneficiárias na prossecução dos objetivos inerentes;

Considerando que foram requeridos à Presidência do Governo Regional, por entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, diversos apoios destinados à realização de iniciativas que contribuem para a promoção do desenvolvimento social e do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, revestindo, por isso, inegável interesse público;

Considerando que, nos termos dos n.ºs 5 e 6 do mencionado artigo 33.º, a concessão dos apoios é precedida de uma quantificação da despesa, devendo ser autorizada por Resolução do Conselho do Governo Regional e formalizada mediante contrato-programa;

Considerando, por último, a Resolução do Conselho do Governo n.º 75/2013, de 2 de julho;

É mutuamente aceite e reciprocamente acordado o presente contrato-programa que se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

**Objeto**

O presente contrato-programa tem por objeto regular os termos da atribuição de apoio financeiro pela RAA ao Núcleo da Ilha do Pico, relativo ao evento comemorativo do Dia do Combatente do Pico/2013.

Cláusula 2.ª

**Obrigações do Núcleo da Ilha do Pico**

Em cumprimento do disposto na cláusula anterior, o Núcleo da Ilha do Pico, nos termos do presente contrato, obriga-se a comprovar, junto da RAA, e no prazo de 10 dias após o Dia dos Combatentes do Pico/2013, a utilização do subsídio atribuído no pagamento de despesas decorrentes do evento em causa.

#### Cláusula 3.<sup>a</sup>

##### **Comparticipação financeira**

1- A RAA está obrigada a transferir para o Núcleo da Ilha do Pico o montante de € 500,00, no âmbito deste contrato, destinada a assegurar pela segunda outorgante a prossecução do objeto definido na cláusula 1.<sup>a</sup>.

2- A participação financeira prevista no número anterior será suportada por conta das dotações inscritas no Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2013, Departamento 02 - Presidência do Governo Regional, Capítulo 01 – “Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral”, classificação económica 04/07/01;

3- Caso a RAA entenda não ser necessário transferir a totalidade das verbas definidas anualmente, considera-se que o valor remanescente não transita como dívida para anos subsequentes.

#### Cláusula 4.<sup>a</sup>

##### **Fiscalização**

1- A RAA acompanha e fiscaliza o modo como o Núcleo da Ilha do Pico, executa o presente contrato-programa.

2- O controlo da aplicação das verbas disponibilizadas no âmbito do presente contrato, bem como da sua adequação aos fins propostos, pode ser exercido através de avaliações e auditorias especializadas a realizar pela RAA ou por quem esta designar para o efeito.

#### Cláusula 5.<sup>a</sup>

##### **Deveres especiais de informação**

O Núcleo da Ilha do Pico obriga-se a prestar a informação e os esclarecimentos que lhe forem solicitados pela RAA, com a periodicidade que esta entender conveniente, relativamente à execução do presente contrato.

#### Cláusula 6.<sup>a</sup>

##### **Modificações subjetivas do contrato**

O Núcleo da Ilha do Pico não pode ceder, alienar, ou por qualquer forma onerar, no todo ou em parte, a sua posição jurídica no presente contrato-programa ou realizar qualquer negócio que vise atingir idêntico resultado sem prévio consentimento da RAA.

#### Cláusula 7.<sup>a</sup>

##### **Início e cessação de vigência**

1- O presente contrato entra em vigor na data da sua assinatura.

2- Salvo quando haja lugar a resolução pela RAA ao abrigo da cláusula seguinte, o presente contrato-programa cessa a sua vigência a 31 de dezembro de 2013.

Cláusula 8.<sup>a</sup>

**Resolução do contrato-programa**

1- O incumprimento, total ou parcial, do presente contrato por qualquer das partes, constitui a outra no direito de o poder resolver.

2- A resolução aludida no número anterior deverá ser formalizada por carta registada com aviso de receção e produzirá efeitos a partir da data da assinatura de tal aviso.

3- A resolução do contrato-programa, ao abrigo dos números anteriores, não confere ao Núcleo da Ilha do Pico o direito a qualquer indemnização.

Cláusula 9.<sup>a</sup>

**Omissões**

Os casos omissos no presente contrato-programa serão objeto de acordo entre as partes.

Cláusula 10.<sup>a</sup>

**Foro competente**

Os litígios emergentes do contrato-programa serão dirimidos por intermédio de arbitragem, por árbitro único, a funcionar em Ponta Delgada e nos termos da Lei da Arbitragem Voluntária.

Não resultam quaisquer encargos diretos do presente contrato-programa, que possam ser considerados da responsabilidade da RAA.

O presente contrato é celebrado em dois exemplares originais, ficando um na posse da RAA e outro na posse do Núcleo da Ilha do Pico.

O presente contrato é celebrado no interesse da RAA, estando por isso isento do pagamento de imposto de selo, nos termos da alínea a) do artigo 6.º do Código do Imposto do Selo.

26 de julho de 2013. - Pela Região Autónoma dos Açores, O Presidente do Governo \_\_\_\_\_ . - Pela Liga dos Combatentes, O Presidente da Direção do Núcleo da Ilha do Pico,